

# NEGÓCIOS EM REDE

Suplemento comercial. Faz parte integrante do Jornal de Negócios nº 4335, de 23 de setembro de 2020, e não pode ser vendido separadamente

Edição de 2020 já começou

# PRÊMIO NACIONAL DE AGRICULTURA

## CANDIDATURAS

⊗ Estão abertas até 30 de outubro. Premeiam-se os empresários em nome individual e as empresas agrodigitais, exportadoras e sustentáveis

## ESPECIAL

⊗ A inovação empresarial na adaptação à Covid-19 é um dos destaques

PUB



PRÊMIO NACIONAL  
AGRICULTURA 2020



Grupo CaixaBank



negocios

9ª EDIÇÃO

## CATEGORIAS

- Jovens Agricultores
- Empresário em Nome Individual (ENI)
- Empresas Agrodigitais
- Empresas Exportadoras
- Empresas Sustentáveis (Bioeconomia)

Candidate-se em

[www.premioagricultura.pt](http://www.premioagricultura.pt)

## PRÊMIO NACIONAL DE AGRICULTURA

EMPRESAS DAS ÁREAS DO DIGITAL E DA SUSTENTABILIDADE

# Distinções para novos desafios

**NOVO** ➔ Inovação na adaptação à Covid-19 merece um prêmio especial do júri nesta edição



**Lançamento** da edição deste ano foi feito através de videoconferência

Por efeitos da pandemia de Covid-19, a apresentação do Prémio Nacional da Agricultura decorreu em moldes diferentes das anteriores oito edições. A apresentação foi feita por videoconferência e transmitida por streaming pelos sites do **Correio da Manhã** e do 'Negócios'.

O próprio prémio, que foi criado em 2012, sofreu o impacto da pandemia. "Este ano há um prémio específico para distinguir a resiliência da agricultura na resposta à Covid-19. Vão ser premiadas empresas no domínio do digital e da sustentabilidade, que são dois desafios muito relevantes para a agricultura", referiu André Veríssimo, diretor do 'Negócios'.

As categorias Empresas Agrodigitais, Empresas Exportadoras e Empresas Sustentáveis (Bioeconomia) juntam-se às de Jovens Agricultores e Empresários em Nome Individual (ENI). Nas categorias especiais, ao lado do pré-

mio Personalidade, surgiu a distinção Inovação na Adaptação à Covid-19. A filosofia do Prémio Nacional de Agricultura mantém-se e com esta iniciativa pretende-se valorizar a competitividade e a inovação na agricultura.

Promovido pelo **Correio da Manhã**, 'Negócios' e BPI, este prémio conta com o patrocínio do Ministério da Agricultura e o apoio da PwC, e pretende dar voz aos setores da Agricultura, Agroindústria, Florestas e Pe-

cuária e distinguir casos de sucesso.

As candidaturas podem

ser feitas em plataforma online no site [www.premioagricultura.pt](http://www.premioagricultura.pt) até 30 de outubro de 2020. Depois, os membros dos comités vão proceder à seleção para as diferentes categorias. Segue-se a fase de análise e avaliação pelo júri. Os vencedores vão ter a possibilidade de visitarem as feiras internacionais ANUGA 2021, que se realiza em Colónia, ou SIAL, que terá lugar em Paris em 2022. ●

# #DÁ MAIS VALOR AO SOL E À CHUVA

**O BPI dá mais valor à Agricultura.**

Aos que não desistem perante as incertezas e imponderáveis, aos que fazem mais pela nossa terra e pelo nosso mar disponibilizamos as soluções para que a sua ambição seja possível.

Toda a informação nos Balcões e Centros de Empresas BPI ou em [bancobpi.pt/empresas](http://bancobpi.pt/empresas)



Grupo CaixaBank

## PRÊMIO NACIONAL DE AGRICULTURA

9ª EDIÇÃO

# Mais gestão e inovação

**EVOLUÇÃO** ➤ Peso da agricultura na economia portuguesa tem vindo a ganhar relevância **SETOR** ➤ Mostra resiliência

**A**gricultura foi dos setores económicos em Portugal mais resilientes a esta crise pandémica e sanitária, provocada pela Covid-19, pela qual estamos a passar”, referiu Pedro Barreto, administrador do BPI. “Os números mostram que quase não teve impacto na economia agrícola, praticamente foi um setor que não parou. A agricultura mostrou uma grande resiliência”, salientou.

## AGRICULTORES TÊM DE CONTINUAR A FAZER BEM O QUE TÊM FEITO

No primeiro semestre de 2020 as exportações de bens agrícolas cresceram 6,2% e a perspectiva é que, depois de se ter alcançado 1,6 mil milhões de exportações em 2019, se possa bater este recorde este ano para mostrar a força do setor.

“O Banco BPI definiu há mais de dez anos que a agricultura seria um dos setores prioritários para o seu negócio bancário”, afirmou Pedro Barreto, sublinhando que esta aposta não era uma estratégia “tão evidente



**Pedro Barreto**, administrador do BPI, diz que a agricultura é estratégica para o banco há mais de uma década

como é hoje”, nem a agricultura era vista como um setor que merecesse ser apoiado.

Foi dentro desta filosofia que surgiu em 2012 o Prémio Nacional de Agricultura, apoiado pelo

BPI em parceria com o ‘Negócios’ e o **Correio da Manhã**. “Começámos com 150 candidaturas, e o ano passado foram 1200 candidaturas, mas, mais do que a quantidade das candi-

daturas, o que tem sido realmente positivo tem sido a melhoria a que se tem assistido de ano para ano em termos de qualidade”, recordou Pedro Barreto. Salientou ainda que nas oito

edições foram premiadas mais de uma centena de intervenientes do mundo agrícola, da floresta e da pecuária.

No seu ponto de vista, a agricultura em Portugal foi um dos setores que mais evoluiu em termos de gestão, inovação e nos temas muito relevantes para o sucesso de qualquer negócio. “Estão à vista os resultados. O peso da agricultura na economia portuguesa tem vindo

## PRÊMIO DE AGRICULTURA TEM VINDO A GANHAR EM QUALIDADE

do a ganhar relevância”, considerou o gestor do BPI.

Os principais desafios para os empresários são a manutenção da atitude que têm tido nos últimos anos e “que tem sido marcada pela abertura à inovação e à colaboração em novas formas de trabalhar em conjunto, pensar em modos mais eficientes de distribuição e na forma inteligente de aplicar os fundos comunitários que irão chegar para a agricultura portuguesa”, assinala Pedro Barreto. ●

## RECONHECIMENTO



**Maria do Céu Antunes**, ministra da Agricultura

# Agricultores portugueses merecem este prémio

**EMERGÊNCIA** ➤ Foram disponibilizados cerca de 300 milhões de euros para o setor agrícola **TESOURARIA** ➤ Apoios chegaram aos agricultores

“Se há altura em que é necessário atribuir prémios, nomeadamente aos agricultores, é este ano. Este período que vivemos, que nos apanhou a todos desprevenidos, fez com que percebêssemos a importância da agricultura e da agroindústria para garantir a nossa qualidade de vida e o nosso sustento”, disse Maria do Céu Antunes, ministra da Agricultura, na sessão de apresentação da 9ª edição do Prémio Nacional da Agricultura, sublinhando que “a agricultura foi o setor mais resiliente”.

As condições adversas, provocadas pela crise pandémica, a resiliência do setor e as várias medidas tomadas e os apoios concedidos – quase 300 milhões

## AGRICULTURA FOI O SETOR MAIS RESILIENTE NA PANDEMIA

de euros – pelo Ministério da Agricultura, criaram “previsibilidade na tesouraria dos agricultores para continuarem a produzir para o consumo nacional, mas também para manter e até

crescer nas exportações”, referiu a ministra da Agricultura.

Maria do Céu Antunes adianta ainda que “no início da pandemia, ministros do Norte da Europa telefonavam a perguntar se Portugal iria continuar a produzir os produtos frescos que consumiam, e Portugal continuou a produzir”.

A ministra da Agricultura diz que se conseguiu “canalizar para os agricultores tudo aquilo que estava ao nosso alcance para minimizar os efeitos desta crise”. ●



APRESENTAÇÃO

# Prémio de Agricultura em tempos de pandemia

**DEBATE** ➔ Alguns dos vencedores da edição de 2019 falaram do trabalho desenvolvido pelas suas empresas e sublinharam a importância do Prémio Nacional de Agricultura **DADO** ➔ Visibilidade mediática é muito importante para os premiados

O lançamento da 9ª edição do Prémio Nacional de Agricultura teve um novo formato, pois não contou com a presença habitual das entidades ligadas aos setores da agricultura, agroindústria, florestas e pecuária, bem como de muitos dos vencedores e candidatos de anteriores edições. Tudo por causa da crise pandémica provocada pela Covid-19 e das regras de prevenção da saúde que implicam o distanciamento social, por forma a evitar o excesso de contactos.

A cerimónia e as entrevistas foram conduzidas por Andreia Vale, jornalista e pivô da

**NOVO FORMATO MARCADO PELAS REGRAS EM TEMPOS DE PANDEMIA**

**PRÉMIO DE AGRICULTURA TEM UMA GRANDE VISIBILIDADE MEDIÁTICA**

CMTV, a partir de um estúdio da CMTV, e transmitidas em streaming pelos sites do Jornal de Negócios e do **Correio da Manhã**. Estiveram presentes Maria do Céu Antunes, ministra da Agricultura, Pedro Barreto, administrador do BPI e André Veríssimo, diretor do 'Jornal de Negócios'.



Lançamento da 9ª edição teve um novo formato, com a presença de convidados em estúdio e por videoconferência

Seguiu-se um debate tendo como tema "Agricultura em Cenário de Pandemia- Presente e Futuro", moderado por Andreia Vale e que contou com a participação, no estúdio, de Firmino Cordeiro, diretor-geral da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, e membro do júri. Três vencedores do prémio em 2019 - António Maçanita, sócio-fundador

da Fita Preta, Filipe Rosa, sócio da HVCZ Ventures, e Leonor Freitas, da Casa Ermelinda Freitas -, que estiveram presentes por videoconferência. Falaram das suas empresas e da importância do prémio.

A Fita Preta, de António Maçanita, foi distinguida em 2019 na categoria Empresas. Filipe Rosa, da HVCZ Ventures, recebeu igual distinção na categoria

JovensAgricultores/NovasEmpresas. Por seu turno Leonor Freitas recebeu o o Prémio Personalidade, pelo seu enorme contributo para o desenvolvimento do setor da agricultura em Portugal. Em 2018, recorde-se, a Casa Ermelinda Freitas recebeu o prémio na categoria Empresas.

A visibilidade mediática também é importante para os pre-

miados de cada uma das edições do Prémio Nacional de Agricultura, tendo os seus projetos divulgados na **CMTV**, **Correio da Manhã**, 'Jornal de Negócios' e respetivos sites. Em anos anteriores, os conteúdos produzidos pela Cofina sobre os premiados atingiram audiências que ultrapassaram os quatro milhões de espetadores, leitores e internautas. ●

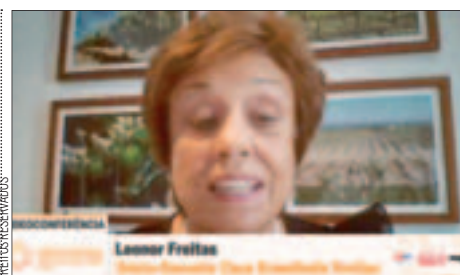
## PAINEL INTERVENIENTES NO DEBATE



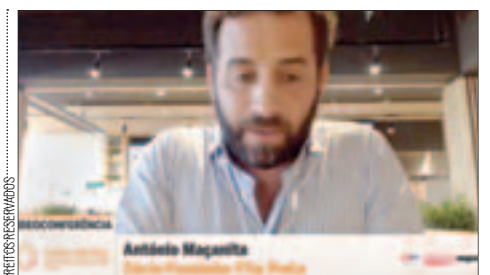
**ANDRÉ VERÍSSIMO**, DIRETOR DO 'JORNAL DE NEGÓCIOS', DEU AS BOAS-VINDAS E ABRIU A SESSÃO



**FILIFE ROSA**, SÓCIO DA HVCZ VENTURES, UM DOS VENCEDORES DA EDIÇÃO DE 2019, FALOU DA IMPORTÂNCIA DO PRÉMIO



**LEONOR FREITAS**, SÓCIA-GERENTE DA CASA ERMELINDA FREITAS, FOI VENCEDORA DO PRÉMIO PERSONALIDADE EM 2019



**ANTÓNIO MAÇANITA**, SÓCIO-FUNDADOR DA FITA PRETA, EMPRESA DE VINHOS PREMIADA EM 2019

## PRÉMIO NACIONAL DE AGRICULTURA

JOVENS AGRICULTORES



Firmino Cordeiro, diretor-geral da AJAP e membro do júri

# Governo e Banca ajudaram setor

**DESAFIO** ◊ Conciliar agricultura competitiva e exportadora com a dos pequenos agricultores **DADO** ◊ Houve diminuição de área no PRODER

**R**esiliência é palavra de ordem para os agricultores, a que se une a necessidade de se adaptarem e inovarem”, diz Firmino Cordeiro, diretor-geral da AJAP (Associação dos Jovens Agricultores de Portugal) e membro do júri do Prémio Nacional da Agricultura.

Este responsável diz que os agricultores estão satisfeitos com os apoios do Governo para minimizar os efeitos da pandemia, mas salienta que essa ajuda, em alguns pontos, “pecou por tardia”. “Os meios são escassos em Portugal e estamos sempre dependentes do que pode vir da União Europeia. O Orçamento do Estado não tem essa almofada financeira e elasticidade para assistir a fenómenos desta natureza”, sublinha.

O Ministério da Agricultura lançou iniciativas, campanhas, promoção da agricultu-

ra, como o ‘Alimente quem o alimenta’. A ministra da Agricultura reuniu com as associações do setor, houve debates, realizou-se um bom levantamento do que os agricultores precisavam, dos que estavam em situações mais aflitivas, os

**MEIOS ESCASSOS E DEPENDÊNCIA DA UNIÃO EUROPEIA**

**CERCA DE 50% DOS JOVENS AGRICULTORES ESTÃO NA REGIÃO NORTE**

que vendiam para mercados de proximidade e foram bloqueados. “Nem tudo correu na perfeição porque alguns meios e ajudas ainda não chegaram”, diz o diretor-geral da AJAP. “Com os agricultores a precisarem do dinheiro para ontem,

o dinheiro só chegou passadas umas semanas”, refere Firmino Cordeiro, salientando que a Banca ajudou e “foi dando a cara, explicando o que estava a acontecer, porque eram linhas de crédito apoiadas pelo Governo português e pela UE, e era preciso avaliar o risco”.

Para Firmino Cordeiro é preciso conciliar uma agricultura que é competitiva, exportadora, alimenta e produz com qualidade, com a agricultura de pequenos e médios agricultores e que “é uma realidade que não pode deixar de haver no País por causa da sustentabilidade, do ambiente e da biodiversidade”.

Tanto no PRODER como no atual PDR cerca de 50% dos jovens agricultores estão instalados na Região Norte. Houve uma diminuição de área média por agricultor de 22 a 23 hectares no PRODER para 16 a 18 hectares no PDR. ●

MERCADO

## Casa Ermelinda Freitas manteve as exportações

**L**eonor Freitas, gerente da Casa Ermelinda Freitas, fez um apelo aos mais jovens para que concorram ao Prémio Nacional de Agricultura, porque “é uma distinção que nos dá força, vem dizer que vale a pena e é um reconhecimento pelo trabalho que se fez”.

Os efeitos da pandemia também atingiram a Casa Ermelinda Freitas, que em 2019 faturou 28 milhões de euros.

**PRODUZ VINHOS NAS REGIÕES DE SETÚBAL, DOURO E MINHO**

Segundo Leonor Freitas, têm enfrentado estes tempos de pandemia com grande preocupação “com os nossos colaboradores; tentamos fazer de cada um, um agente de saúde, não fomos para layoff, não despedimos ninguém, as coisas têm estado equilibradas em termos de negócio”.

Com sede em Fernando Pó, a empresa que hoje produz vinhos nas regiões de Setúbal,

Douro e Minho, manteve as exportações, que no ano passado representaram 35% dos negócios. “Continuamos com a faturação equilibrada porque tínhamos uma grande diversidade, tanto de produtos como de canais de distribuição. Se os vinhos que estavam na restauração perderam vendas, os que estavam na grande distribuição

continuaram a vender-se”, referiu Leonor Freitas, que representa a

quarta geração de mulheres à frente da empresa. Foi a vencedora do Prémio Personalidade em 2019 e recebeu, como sócia-gerente da Casa Ermelinda Freitas, o Prémio Nacional de Agricultura na categoria Empresas, em 2018.

Os seus dois filhos, Joana e João, já estão na empresa a prepararem-se para o futuro. A empresa produziu em 2019 mais de 21 milhões de litros de vinho. ●



Leonor Freitas é a quarta geração de mulheres à frente da empresa

## PRODUTOS PREMIUM



António Maçanita, sócio-fundador da Fita Preta

## Venda online de vinhos aproxima o consumidor

Estes prémios celebram a indústria, o Interior, a produção primária, uma mudança de imagem da agricultura que é moderna, atrativa e que consegue ir buscar recursos humanos valiosos”, sublinhou António Maçanita, sócio-fundador da Fita Preta.

A sua empresa de vinhos bateu de frente na pandemia porque é especializada em produtos premium e ultra-premium e o canal de distribuição era a restauração e as garrafeiras.

“Se os nossos vendedores fecham portas, nós temos de fechar também”, diz António Maçanita, que em março teve uma quebra de 70%, e abril e maio foram praticamente sem vendas, uma perda de cerca de um milhão de euros.

“Vivemos uma aflição, até que vieram as moratórias e o acesso a crédito para ter uma

certa estabilização”, diz António Maçanita, que não utilizou o layoff.

A solução passou pela venda online, com um site feito em 15 dias, que veio para ficar na Fita Preta porque “nos aproxima do consumidor”. Depois, fortaleceram a relação com os parceiros internacionais, que já têm força no online. Hoje, o objetivo é chegar ao fim do ano com menos 10% das vendas, que em 2019

foram de 3,5 milhões de euros.

A Fita Preta nasceu em

2004 no Alentejo e é a empresa-mãe de projetos como a Azores Wine Company e a Maçanita no Douro, que tem 70 trabalhadores e trabalha nestas três regiões para a produção de uva e transformação de vinho.

Na edição de 2019 do Prémio Nacional de Agricultura foi atribuída uma menção honrosa à empresa Fita Preta. ●

## BEIRA INTERIOR

## Prémio para excelência obriga a ser ainda melhor

O prémio colocou-nos num patamar de excelência e obriga-nos a sermos ainda melhores. Existe uma Vera Cruz antes do prémio e outra depois”, diz Filipe Rosa, da HVCZ Ventures.

“Somos recém-chegados ao mundo da agricultura. Começámos em 2018 e tivemos de trocar o pneu do carro em andamento”, referiu Filipe Rosa. Fizemos um plano. Primeiro,

garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores, tanto das 20 pessoas em full-time como das 60 contratadas para a plantação de primavera, o que implicou que se fizesse equipas mais pequenas e que a plantação demorasse mais um mês e meio. Depois, anteciparam os fornecimentos, para não terem roturas de stocks.

“Tendo os funcionários salvaguardados, os meios neces-

sários até ao final do ano e a plantação sob controlo, fizemos protocolos com as Câmaras Municipais do Fundão e de Idanha-a-Nova para ajudar as populações, com a distribuição gratuita de máscaras. Também patrocinámos a internet para cerca de 100 famílias carenciadas”, refere Filipe Rosa.

O projeto da Vera Cruz, que implica numa 1ª fase um investi-

mento de 26,3 milhões, já está a decorrer em cinco herdades dos concelhos do Fundão e de Idanha-a-Nova, num total de 1300 hectares. A plantação arrancou em 2018 e o objetivo é chegar aos 2 mil hectares de amendoal, financiados por capitais próprios. Posteriormente, pretende-se chegar aos 5 mil hectares. Ver as amendoiras em flor pode ser cartaz turístico. ●



Filipe Rosa, sócio da HVCZ Ventures, com trabalho premiado no amendoal

## REGULAMENTO

## OBJETIVO

Nesta nona edição do Prémio Nacional de Agricultura pretende premiar-se os projetos Portugueses que se distingam como casos de sucesso, enquadrados nas categorias

- Jovens Agricultores
- Empresário em Nome Individual
- Empresas Agrodigitais
- Empresas Exportadoras
- Empresas Sustentáveis (Bioeconomia)
- Inovação na Adaptação à Covid-19
- Personalidade, prémio a atribuir por nomeação a uma personalidade pelo seu percurso e relevante contributo para os setores da Agricultura, Agroindústria, Florestas e Pecuária

## ELEGIBILIDADE

Ao Prémio Nacional de Agricultura poderão candidatar-se todos os produtores nacionais de Agricultura, Agroindústria, Florestas, Pecuária

## CATEGORIAS

- Jovens Agricultores
- Empresário em Nome Individual
- Empresas Agrodigitais
- Empresas Exportadoras
- Empresas Sustentáveis (Bioeconomia)
- Categoria Especial - Inovação na Adaptação à COVID-19
- Categoria Especial - Personalidade

## PROCESSO DE CANDIDATURAS

As candidaturas deverão ser efetuadas em plataforma online, até 30 de outubro de 2020, no site do Prémio Nacional de Agricultura, em [www.premioagricultura.pt](http://www.premioagricultura.pt)

## PRÉMIOS

- Convite duplo e viagem de 1 dia à ANUGA (Colónia 2021) ou SIAL (Paris 2022)
- Plano de meios da Cofina

## GRANDE PRÉMIO PARA A AGRICULTURA

☑ Houve 127 premiados nas oito edições já realizadas. O Prémio Nacional de Agricultura, que apresenta este ano a 9.ª edição, tem como objetivo distinguir os agricultores e as empresas portuguesas de sucesso do setor. ●

## COMPENSAÇÕES E CREDIBILIDADE

☑ “A agricultura traz riscos, mas também compensações”, lembra Leonor Freitas, da Casa Ermelinda Freitas. “Este prémio é um troféu; traz muita credibilidade”, refere Filipe Rosa, da HVCZ Ventures. ●



# PRÉMIO NACIONAL AGRICULTURA 2020



Grupo CaixaBank



negocios

9ª EDIÇÃO



## FAÇA JÁ A SUA CANDIDATURA

O Prémio Nacional de Agricultura é uma iniciativa do BPI, Correio da Manhã e Jornal de Negócios que, em 2020, continuará a promover, incentivar e premiar os casos de sucesso nacionais na Agricultura e Agro-indústria, Florestas e Pecuária.

Num momento em que as empresas do setor da Agricultura estão a ser afetadas pela pandemia Covid-19, as categorias a concurso da edição deste ano foram ajustadas aos novos desafios deste sector.

## CATEGORIAS

- Jovens Agricultores
- Empresário em Nome Individual (ENI)
- Empresas Agrodigitais
- Empresas Exportadoras
- Empresas Sustentáveis (Bioeconomia)

## PRÉMIOS

- Visita a ANUGA (Colónia 2021) ou SIAL (Paris 2022)
- Publicidade nos meios Cofina
- Vídeo promocional

**Candidate-se até 30 de outubro  
em [www.premioagricultura.pt](http://www.premioagricultura.pt)**

Para mais informações:  
[cofinaeventos@cofina.pt](mailto:cofinaeventos@cofina.pt) ou 210 494 902/3

Apoio



Patrocínio

